

MICROSCOPIO

Com os bons votos e esperanças de sempre, começa hoje mais um ano. Talvez terríveis acontecimentos nos reservam ainda os dias porvindouros; mas uma coisa parece certa — certa quanto podem sê-lo as falíveis previsões humanas: terminará em 1944 a guerra européia.

Se isto acontecer e a pobre humanidade começar a restabelecer-se de suas quasi mortais feridas, deverá o Ano Novo considerar-se também um Ano Bom. Mas não basta, infelizmente, o termo da luta armada, para que a paz se instale na terra. Vencer é uma coisa, coisa imprescindível e urgente, mas estabelecer a paz é outra, muito diversa. Ao mesmo tempo mais fácil e mais difícil. Mais fácil, porque não custará lágrimas e sangue. Mais difícil, porque, para alcançá-la será necessário que os homens se dispam dos seus ódios e preconceitos.

Façamos votos, pois, neste dia pressago, para que um raio da Suprema Sabedoria e Bondade desça à consciência dos homens que vão influir nos destinos do mundo e possam eles lançar, neste ano de 1944, os fundamentos de uma paz duradoura entre os homens.

RAUL PILLA

1.1.44